



Cursos técnicos profissionalizantes vocação ou falta de opção? O caso do IF Baiano *Campus Santa Inês*

André Leonardo Vasconcelos Souza¹, Patrícia Moura Neves¹, Gilda Rocha dos Reis Neta², Bruna Laís dos Santos², Lisa Rocha Micheli²

¹Professores do IF Baiano *Campus* Santa Inês – IF Baiano. e-mail: andre.souza@si.ifbaiano.edu.br e patricia.neves@si.ifbaiano.edu.br

²Educandos da 3ª Série do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IF Baiano *Campus* Santa Inês

Resumo: O presente trabalho teve por objetivo identificar o interesse dos educandos dos cursos de Técnico em Agropecuária e Zootecnia em exercer a carreira profissionalizante, em nível médio, ou continuar seus estudos no ensino superior em áreas correlatas. Para tanto, realizou-se um diagnóstico com o uso de questionários semi-estruturados em todas as turmas dos dois cursos, sendo 03 turmas do curso Técnico em Agropecuária e 02 turmas do curso Técnico em Zootecnia. As amostragens corresponderam a 85,5 e 83,3% do total de educandos do curso Técnico em Agropecuária e Zootecnia, respectivamente. Quanto ao interesse em exercer a carreira técnica de nível médio, apenas 37,6% dos educandos do curso Técnico em Agropecuária afirmaram possuir interesse, 57,7% responderam que não pretendem seguir a carreira e 4,7% não souberam responder. No curso Técnico em Zootecnia, apenas 20% pretendem exercer a carreira técnica, 73,3% não pretende seguir a carreira e 6,7% não souberam responder. Quanto à possibilidade de prosseguir os estudos em nível superior, 100% pretendem continuar seus estudos. Porém, apenas 20,8% direcionarão seus estudos para áreas correlatas a sua formação em nível médio (Ciências Agrárias). Os demais educandos pretendem direcionar para as seguintes áreas do conhecimento: Ciências Biológicas (17,7%), Ciências Exatas (13,8%) e Ciências Humanas (13,1%), nos dois cursos. O total de educandos que não sabe qual carreira pretende seguir superou todas as escolhas, 34,6% nos dois cursos. De acordo com os resultados apresentados verifica-se que do total de entrevistados nos dois cursos apenas 31,5% seguirão as carreiras que escolheram ao ingressar no ensino profissionalizante. Esses resultados demonstram que a escolha dos educandos por cursos profissionalizantes, ofertados pelo IF Baiano *campus* Santa Inês, não ocorre exclusivamente por interesse em atuar na área profissional, mas talvez, pela oportunidade de estudar em uma Instituição pública diferenciada na região.

Palavras-chave: carreira técnica, educação profissional, ensino agrícola

1. INTRODUÇÃO

Os cursos Técnicos em Agropecuária e Zootecnia são os mais antigos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano – *Campus* Santa Inês, que desde 1998 formam profissionais (nesse período como Escola Agrotécnica Federal de Santa Inês – EAFSI). Por estar inserida em uma região eminentemente agrária a instituição ainda oferta os dois cursos. No entanto, o público que ingressa na Instituição mudou por completo seu perfil, ao longo do tempo. Como exemplo é possível citar a média de idade dos educandos. Nas primeiras turmas os educandos que ingressaram na Instituição possuíam 17 anos em média, atualmente os educandos que ingressam possui média de idade de 15 anos.

Com a atual média de idade a escolha da carreira profissional tem que acontecer no início da adolescência. Nessa fase ocorre no indivíduo o surgimento de mudanças corporais e intelectuais, ocasionando os conflitos internos e externos. Tendo de vivenciar mudanças pertinentes ao período de adolescência e, ainda, tendo de definir um caminho profissional a seguir. Se considerarmos que a escolha profissional do indivíduo deve estar diretamente ligada à sua felicidade, uma vez que a

pessoa irá passar a metade, ou mais, de seu dia, dedicando-se ao seu trabalho. É necessário perguntar: o que influencia as escolhas dos nossos educandos?

Segundo Moura (2001, p. 17) “Quando quem decide é um adolescente, essa escolha gera mais conflito em função não apenas das dificuldades próprias dessa fase, mas também pelas sérias implicações que a decisão presente pode acarretar no futuro”. Para Fleming (1993), não há dúvidas de que o elemento sócio cultural influi com um determinismo específico nas manifestações da adolescência, e que o desejo de cada sociedade é que seus membros adolescentes se tornem indivíduos autônomos das suas famílias de origem e venham a integrar a comunidade adulta.

Magalhães *et al.*, (1998) apontam o contexto social imediato (especialmente os pais) como o principal fator que influencia a escolha profissional. Os professores foram considerados o segundo grupo mais influente. Afirmam, contudo, haver a necessidade de mais estudos para esclarecer o papel dos amigos e dos pares e sua influência direta no desenvolvimento da carreira.

Apesar do reconhecimento por parte da literatura da influência exercida por amigos em diversos aspectos da vida do adolescente, ainda faltam estudos sobre como os amigos influenciam a escolha profissional. São poucas as referências que esboçam alguma implicação desses no processo de escolher uma profissão e decidir sobre os rumos da carreira (KENNY & BLEDSOE, 2005; MAGALHÃES *et al.*, 1998; SANTOS, 2005).

Mediante o fato, torna-se importante ouvir dos educandos concluintes dos cursos profissionalizantes na área de Agropecuária e Zootecnia qual será sua escolha profissional. Com esse intuito, o presente trabalho objetivou identificar se os educandos possuem o interesse em atuar na área profissional que optaram após a conclusão dos cursos de Técnico em Agropecuária e Zootecnia, ou ingressarão para o ensino superior em áreas correlatas.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido no IF Baiano *campus* Santa Inês, localizado na Região Sudoeste do Estado da Bahia (Região Fisiográfica de Jequié), dentro da mesorregião do Centro Sul Baiano, entre o litoral Sul e a Chapada Diamantina. A altitude local é de 389 metros acima do nível do mar, o clima é semi-árido com temperatura mínima de 12°C e máxima de 32°C. O *Campus* Santa Inês está inserido no Vale do Rio Jiquiriçá, localizando-se às margens da Rodovia BR 420 (Rodovia Santa Inês Ubaíra), km 2,5, distando 3km da sede municipal da cidade de Santa Inês, tendo como Coordenadas Geográficas 13° 16' 22" S e 39° 48' 38" O.

O IF Baiano *campus* Santa Inês pertence ao Território Vale do Jiquiriçá que é composto por 20 municípios, sendo estes: Amargosa, Jaguaquara, Laje, Nova Itarana, Planaltino, Cravolândia, Brejões, Elísio Medrado, Irajuba, Itiruçu, Jiquiriçá, Lafaiete Coutinho, Lagedo do Tabocal, Maracás, Milagres, Mutuípe, Santa Inês, São Miguel das Matas, Ubaíra e Itaquara. A população residente no Território é de 317.145 pessoas. Segundo os dados do Censo IBGE (2010), existem no território 81.134 domicílios, sendo que 52,7% estão localizados na zona urbana e 47,3% na zona rural.

O estudo foi realizado a partir de diagnóstico após aplicação de questionário semi-estruturado em todas as turmas de 3ª série dos cursos Técnicos em Agropecuária e Zootecnia (ano letivo 2012). Foram aplicados 130 questionários, conforme metodologia proposta por Martins (2004), em 05 turmas assim divididas: 03 turmas do curso Técnico em Agropecuária e 02 turmas do curso Técnico em Zootecnia. Em função da dinâmica das turmas não foi possível aplicar o instrumento a 100% dos educandos de cada curso. No entanto, 85 educandos do curso Técnico em Agropecuária e 45 do curso Técnico em Zootecnia responderam os questionários, o que corresponde a 85,5 e 83,3% do total de educandos dos respectivos cursos. É importante registrar que os questionários foram respondidos individualmente, pelos educandos, e entregues após preenchimento, evitando interferências em suas respostas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O IF Baiano *campus* Santa Inês exerce destaque entre as escolas públicas da região, não apenas por possuir cursos profissionalizantes, mas por possuir um corpo docente qualificado e infra-estrutura diferenciada. Conforme vocação agropecuária da região e pelo alto percentual populacional residente na zona rural, os cursos ofertados no Instituto são em sua maioria na área de Ciências Agrária.

Para Santos (2005), a família e suas origens possuem influência, que mesmo não sendo determinantes, influenciam as escolhas do indivíduo. Considerando a possibilidade, perguntou-se aos educandos sua origem (rural ou urbana), no intuito de avaliar se a escolha pelos cursos técnicos possui relação com seu local de origem. A Figura 1 demonstra o percentual de educandos dos dois grupos nos diferentes cursos.

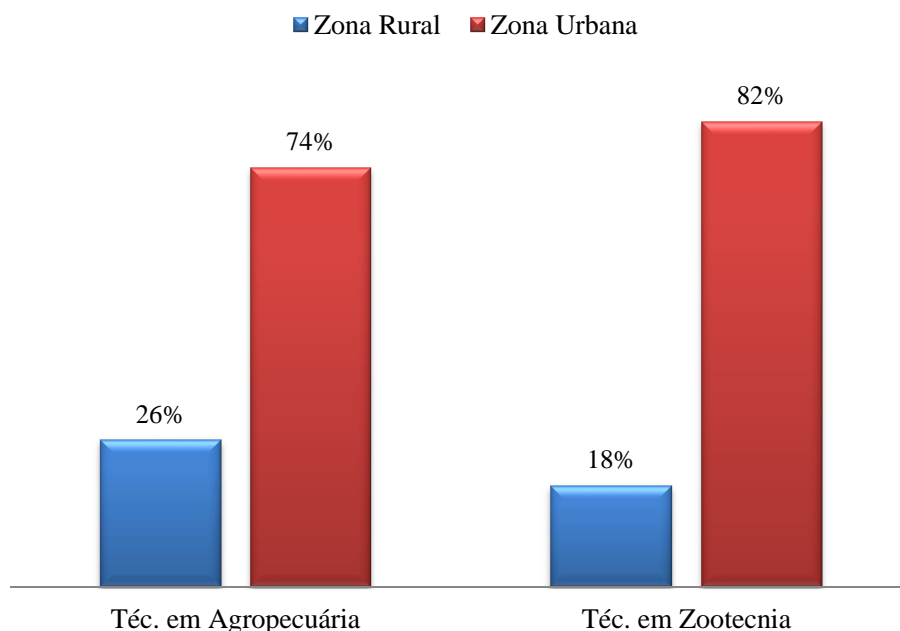


Figura 1. Percentagem de educandos da 3ª série do IF Baiano *campus* Santa Inês (ano letivo 2012) que são oriundos das zonas rural e urbanas nos cursos Técnicos em Agropecuária e Zootecnia.

De acordo com os dados obtidos no curso Técnico em Agropecuária foi possível constatar que dos 85 educandos, apenas 22 se declaram moradores da zona rural, estes representam aproximadamente 26% do total. No curso Técnico em Zootecnia dos 45 educandos, apenas 08 se declararam oriundos da zona rural, estes representam aproximadamente 18% do total de educandos do curso. A análise dos resultados permite afirmar que a maioria dos educandos que estão concluindo os cursos de Técnico em Agropecuária e Zootecnia em 2012 são oriundos de zonas urbanas. Porém, não é possível afirmar que os jovens das zonas rurais não possuem interesse nos cursos ofertados pelo IF Baiano *campus* Santa Inês, uma vez que para ingressar na Instituição os candidatos submetem-se a um processo seletivo. A metodologia utilizada pelo processo seletivo é excludente, principalmente, para candidatos da zona rural, seja por falta de divulgação adequada, seja por falta de acesso a inscrição exclusivamente *online*, ou mesmo por dificuldades no deslocamento para realização das provas, já que quase sempre são realizadas em escolas urbanas, onde há maior número de candidatos e melhor infraestrutura.

Quando perguntado aos educandos do curso técnico em agropecuária se possuem interesse em exercer a carreira técnica, no curso de sua escolha, obteve-se os seguintes resultados. Para o curso Técnico em Agropecuária 37,6% dos educandos declararam ter interesse em seguir a carreira, 57,7% responderam que não pretendem seguir e 4,7% não souberam responder. No curso de Zootecnia, apenas 20% pretendem exercer a profissão de Técnico em Zootecnia, 73,3% afirmou que não pretendem seguir a carreira e 6,7% não souberam responder (Figura 2). Ao analisar os dois cursos juntos, verifica-se que apenas 31,5% desejam seguir as carreiras que escolheram ao ingressar no ensino profissionalizante. Os dados apresentados retratam 68,5% dos educandos não fizeram uma escolha profissional ao se matricularem no IF Baiano *campus* Santa Inês para cursar o ensino profissionalizante.

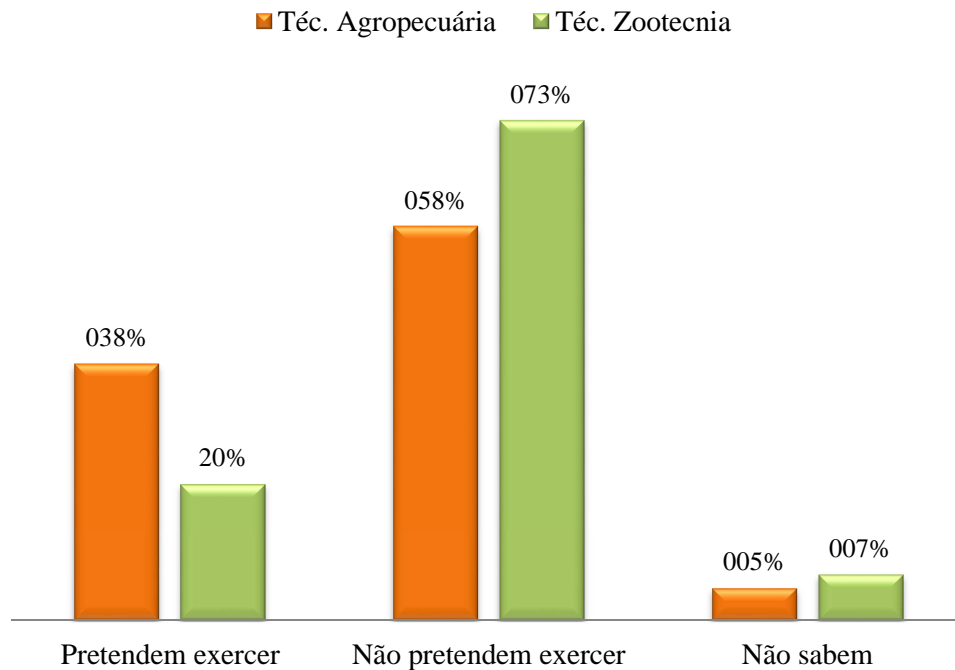


Figura 2. Percentual de educandos da 3ª série (ano letivo 2012) dos cursos Técnicos em Agropecuária e Zootecnia do IF Baiano *campus* Santa Inês que pretendem seguir a carreira profissional do ensino médio.

Torna-se necessário que os educandos possuam ampla visão sobre as possibilidades de atuação. Para tanto, os educandos devem acompanhar a rotina de profissionais de sua área, seja na prática, seja a partir de atividades descritas em bibliografias (reportagens, revistas, entre outros materiais). O fato de ler ou vivenciar as atividades pertinentes a sua profissão, principalmente antes do estágio profissional, possibilita ao educando conhecer e vivenciar as possibilidades de atuação profissional.

É sabido que quando o ser humano vivencia na prática atividade laboral, suas escolhas ou opções tornam-se mais concretas, por permitir ao indivíduo desfrutar sensações diversas, que extrapolam as escolhas racionais e são capazes de proporcionar uma decisão mais segura sobre o fato vivenciado (MOURA, 2001). Considerando tal premissa, perguntou-se aos educandos dos dois cursos se possuem vivência prática sobre as principais atribuições e rotinas de sua profissão. E após análise constatou-se que aproximadamente 70% não possuem experiência prática, ou não têm clareza sobre quais as rotinas de um profissional de sua área. Outro fato agravante é o número de educandos que não buscam informações sobre sua profissão fora dos conteúdos curriculares, principalmente em relação aos conteúdos da área profissionalizante. Segundo o diagnóstico 90% dos educandos não possuem o hábito de ler revistas ou materiais bibliográficos da área profissionalizante, que não sejam cobrados pelos professores em avaliações. Em relação a revistas e livros sobre conhecimento gerais o resultado é diferente, apenas 44% não possuem o hábito de ler materiais dessa natureza.

No intuito de esclarecer melhor a opção pelos cursos e considerando que a atuação na carreira pode ser ampliada para além do nível médio, questionou-se aos educandos: vocês pretendem ingressar em universidades? Como resultado obteve-se que 100% dos entrevistados desejam ingressar um curso superior. Dentre as áreas do conhecimento de interesse dos educandos as mais citadas foram: Ciências Agrárias (20,8%), Ciências Biológicas (17,7%), Ciências Exatas (13,8%) e Ciências Humanas (13,1%), mas o número de educando que ainda não sabem qual curso pretende realizar superou todas as escolhas (34,6%). A variação dos percentuais específicos de cada curso encontra-se discriminado na Figura 3.

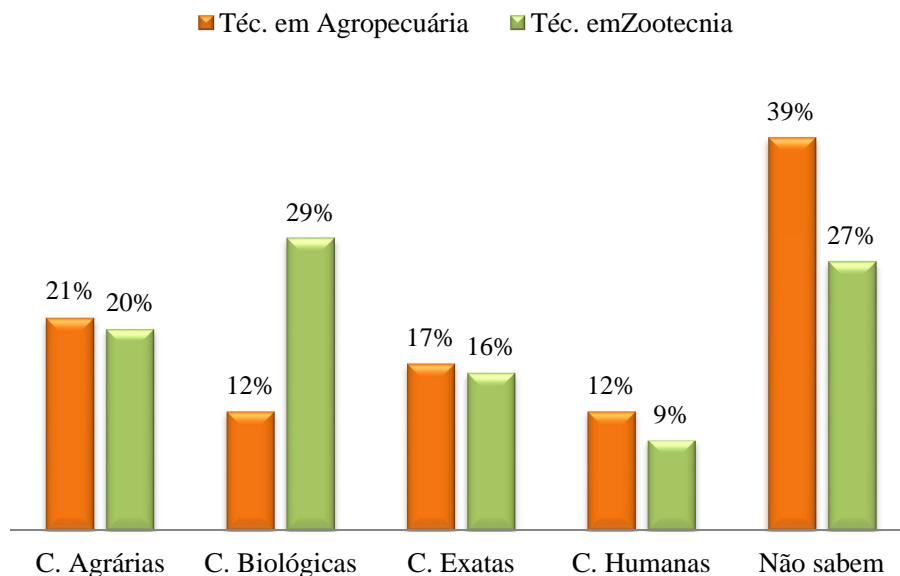


Figura 2. Principais áreas do conhecimento escolhidas pelos educandos da 3ª série do IF Baiano *campus* Santa Inês (ano letivo 2012) para continuar sua formação superior.

4. CONCLUSÕES

De acordo com os resultados apresentados verifica-se que do total de entrevistados, nos dois cursos, apenas 31,5% seguirão as carreiras que optaram ao ingressar no ensino profissionalizante.

Do total de educandos apenas 20,8% farão cursos correlatos a sua profissão, no ensino superior.

Conforme os dados apresentados a escolha dos cursos profissionalizantes, ofertados pelo IF Baiano *campus* Santa Inês, não ocorre exclusivamente por interesse na profissão que serão habilitados.

5. REFERÊNCIAS

FLEMING M. **Adolescência e autonomia: o desenvolvimento psicológico e a relação com os pais**. Porto: Edições Afrontamento, 1993.

IBGE. Banco de Dados Agregados. **Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 22 out. 2011.

KENNY, M.E. & BLEDSOE, M. (2005). **Contributions of the relational context to career adaptability among urban adolescents**. *Journal of Vocational Behavior*, 66 (2), 257-272.

MAGALHÃES, M. O., LASSANCE, M.C.P. & GOMES, W.B. (1998). **Escolha vocacional em adolescentes**. Em W.B. Gomes (Org.), *Fenomenologia e pesquisa psicológica* (pp. 161-195). Porto Alegre: Editora UFRGS.

MARTINS, H. H. T. de S. **Metodologia Qualitativa de Pesquisa**. *Revista Educação e Pesquisa*, v.30, n.2, p. 289-300, maio/ago, 2004.

MOURA C. B de. **Orientação profissional: sob o enfoque da análise do comportamento**. Londrina: UEL; 2001.

SANTOS, L. M. M. (2005). **O papel da família e dos pares na escolha profissional**. *Psicologia em Estudo*, 10, 57-66.